

Junho 2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 819

ORIZONTE 25

Diário Electrónico de Informação Geral N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

Semana nacional arranca em todo o País



SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

Semana nacional arranca em todo o País

- Arrancou ontem em todo o País, a Semana Nacional da Saúde da Mulher e da Criança, uma semana que vai envolver diversos técnicos espalhados pelo País.

O director nacional adjunto de Saúde, Quinhas Fernandes, disse que a Semana Nacional de Saúde da Mulher e da Criança que ontem arrancou, cujo lançamento foi orientado pela governadora Maria Elias Jonas no Distrito de Magude, Província de Maputo.



Nesta semana de acordo com Quinhas Fernandes, vai ser levada a cabo um conjunto de intervenções de saúde, sobretudo, intervenções relacionadas com o aumento da sobrevivência infantil e intervenções relacionadas à redução da mortalidade materna no País.

"Temos previsto para esta semana, a suplementação com a Vitamina A, a todas as crianças entre os seis a cinquenta e nove meses de idade e esperamos suplementar à escala nacional, cerca de quatro milhões e cem mil crianças desta faixa etária. Queremos igualmente levar à desparasitação para as crianças entre os doze meses e os cinquenta e nove meses de idade, na qual esperamos desparasitar cerca de três milhões e seiscentas mil crianças. Iremos também fazer a triagem nutricional e queremos reforçar todas as vacinas

que são feitas durante a nossa rotina. Para as mulheres em idades férteis, nós iremos levar os diferentes métodos de planeamento familiar, chamando atenção que desta vez, ao nível das comunidades, iremos iniciar portanto, os diferentes métodos. Portanto, iremos fazer um pouco mais daquilo que temos estado a fazer nas campanhas anteriores", disse Quinhas Fernandes.

Não ocasião, o director nacional adjunto da Saúde, falando do lançamento oficial da Semana Nacional da Saúde, deixou uma mensagem no sentido de "todas as mães, todos os pais se deslocarem às unidades sanitárias particularmente naqueles locais onde estarão as nossas brigadas móveis para que possam beneficiar destes serviços".

Na Província de Gaza, mais de trezentas e

vinte mil crianças, dos zero aos cinco anos de idade, serão abrangidas pela suplementação da Vacina A e desparasitação com mebendazol cuja campanha arrancou ontem em todo o País.

Paralelamente à suplementação da Vacina A e desparasitação com mebendazol, todas as

crianças serão submetidas à triagem nutricional. Ainda durante a Semana Nacional da Saúde, mais de quinze mil mulheres, irão beneficiar de diversos métodos de planeamento familiar na Província de Gaza.

O médico-chefe provincial em Gaza, Bertul Alface, garante que todos os recursos necessários para o sucesso desta operação, nomeadamente técnicos da saúde, vacinas, desparasitantes e anticonceptivos, estão disponíveis.

Bertul Alface apela à toda a sociedade para o seu envolvimento, com particular destaque para os líderes comunitários na mobilização da comunidade.

"O sector da saúde não pode trabalhar sozinho. O sucesso desta campanha depende da contribuição e da colaboração de todos. Estamos a falar das estruturas a nível da base, chefes dos postos administrativos, chefes das localidades e secretários dos bairros e quarteirão, lideranças comunitárias, praticantes da medicina tradicional, nós contámos com o apoio de todos na mobilização para o sucesso desta campanha. Ninguém pode cruzar os braços e dizer que esta actividade é do sector da saúde e é a saúde que deve fazer o trabalho. Nós estamos em condições de alcançar as

metas previstas porque temos no terreno técnicos, temos vacinas, temos anticonceptivos, temos desparasitantes e Vitamina A. Nós queremos das estruturas locais, as estruturas de base, maior apoio na sensibilização e mobilização das populações para aderirem às unidades sanitárias, às concentrações a nível das comunidades e às brigadas móveis":, médicochefe provincial em Gaza, Bertul Alface, apelando ao envolvimento de toda a população para aderir à campanha nacional da saúde, que ontem arrancou à escala nacional.

As actividades da Semana Nacional de Saúde em Gaza, estão avaliadas em cinco milhões de meticais, e envolve mais de novecentos agentes, entre técnicos de saúde, activistas, mobilizadores comunitários e pessoal de apoio.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»





PESCAS

Distrito de Angoche inicia construção de barcos

NAMPULA - O distrito de Angoche, em Nampula, acaba de entrar numa nova etapa no contexto da indústria naval com o início da construção de embarcações para o desenvolvimento da pesca semi-industrial com recurso à madeira de espécies locais.

Com investimento de empresários da República Popular da China, a iniciativa, que envolveu cerca de cinquenta técnicos nacionais, concluiu até o momento a construção de quatro de um total de dez embarcações previstas.

Xiao Guang Han, sócio-gerente da empresa pesqueira Yi Nuo Limitada, disse à nossa Reportagem que as embarcações construídas num estaleiro naval estabelecido na cidade de Angoche reúne os requisitos exigidos pelas autoridades marítimas nacionais para exercer a pesca semi-industrial, não obstante o seu material ser de madeira.

As embarcações têm cerca de 20 metros de cumprimento e cinco de largura e podem transportar, de acordo com a capacidade dos motores, 10 toneladas de pescado capturado no alto-mar, sendo que a sua conservação é assegurada por equipamento de frio instalado em espaços previamente planificados.

A licença emitida pelas entidades nacionais do sector das pescas a favor da empresa Yi Nuo Limitada é para a captura de camarão. Contudo, Xiao Guang Han disse que as outras espécies marinhas que forem capturadas na circunstância serão colocadas no mercado local de outras províncias pelo facto dos estudos efectuados sobre oportunidade de negócio terem concluído que a procura de pescado é ainda significativa.

Duas das quatro embarcações construídas já estiveram em faina no alto-mar por um período de oito dias, tendo atracado em segurança tripuladas por seis membros integrantes.

Convidado a pronunciar-se sobre se as razões de optar pela madeira como matéria-prima para a construção de embarcações para pescar em mar aberto têm a ver com a redução de custos do projecto, Xiao Guang Han respondeu que os produtos florestais oferecem segurança, além de a China ser uma nação com longa experiência no domínio da indústria naval.

Acrescentou que as embarcações construídas com recurso a material florestal têm um custo significativo na China e muito baixo no nosso país, "e queremos demonstrar que com os recursos locais disponíveis podemos fazer coisas muito boas e que podem influenciar positivamente a economia local. Vamos deixar aqui um conhecimento importantíssimo relativamente aos mecanismos de construção de embarcações seguras em termos de navegabilidade" – disse Xiao Han.

Ajuntou que gradualmente os engenheiros navais e carpinteiros recrutados na China estão sendo dispensados e, consequentemente, forçados a regressar às suas origens, medida que visa não só reduzir os encargos que a sua empresa tem de acarretar com os seus salários e outras obrigações, mas, fundamentalmente, para garantir o acesso ao emprego aos melhores trabalhadores nacionais do ramo.

A propósito das promessas do gerente da firma chinesa, Momade Juízo, delegado da Administração Nacional de Pesca em Nampula, referiu que o seu sector vai fiscalizar a integração de técnicos nacionais com experiência comprovada no domínio da construção naval a nível daquele empreendimento e outros que seguirem o mesmo trilho.

No quadro do programa governamental de pesca de pequena escala implementado nas províncias de Nampula, Sofala e Zambézia, dezenas de jovens foram formados em diversas áreas de trabalho relacionadas com a indústria naval nos distritos costeiros de Nampula.

IMPLEMENTAÇÃO DE REFORMAS

País regista forte intervenção dos parceiros de cooperação

XAI – XAI - O ministro da Indústria e Comércio (MIC), Armando Inroga, afirmou estar a registarse uma forte intervenção dos parceiros de cooperação de Moçambique, quer na implementação de reformas para a melhoria do ambiente de negócios, quer em relação ao processo de industrialização e no desenvolvimento inclusivo das micro, pequenas e médias empresas.

Segundo o ministro, a referida intervenção é cada vez mais coordenada entre o Governo e os parceiros, diferentes instrumentos de cooperação.

O ministro, que falava recentemente na província de Gaza durante uma avaliação preliminar do desempenho do seu sector ao longo do quinquénio prestes a terminar, frisou que um papel relevante tem sido assumido particularmente por parceiros, como são os casos do Banco Mundial, Investiment Finance Corporation, Investiment Climate Facility, UNIDO e o Programa Mundial de Alimentação.

Destacou ainda na mesma perspectiva o papel

dos Governos da Irlanda, Turquia, Portugal, China, Itália, Japão, Estados Unidos da América e Alemanha, estes últimos três países através da JICA, USAID e GIZ.

Na ocasião, o ministro da Indústria e Comércio afirmou que o diálogo público-privado deve ser entendido como uma iniciativa abrangente e inclusiva, que se circunscreve apenas ao Governo de Moçambique e não se limita às conferências anuais do sector privado, entre outros intervenientes no processo.

"Fruto do referido diálogo, o país conseguiu conceber a nova política e estratégia industrial referente ao período 2015-2020, tendo como protagonistas a CTA, Federação das Indústrias de Moçambique) e o Governo", disse.

Segundo a nossa fonte, o referido instrumento, contou igualmente com o envolvimento dos parceiros de cooperação, designadamente o Reino da Dinamarca e Estados Unidos da América, tendo o sector empresarial como seu principal impulsionador.

Para Inroga, a conclusão com sucesso da chamada "Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócios I", e a aprovação e implementação da "EMAN II" são, segundo a nossa fonte, importantes marcos que materializam a vontade sublime do Governo e do sector privado em continuar com as reformas.

"Importa referir que teremos a oportunidade de dentro de um mês partilhar em Maputo com outros países africanos a nossa experiência e a desses países em matéria de reformas para a melhoria do ambiente de negócios, com a realização da Conferência Anual 'Ease of Doing Business Initiative'na África Austral e Oriental", disse o ministro Inroga.

Por outro lado, ainda de acordo com o nosso interlocutor, na mesma ocasião será lançada a chamada 'Plataforma Integrada de Prestação de Serviços ao Cidadão', que visa essencialmente o licenciamento de algumas actividades económicas que posteriormente deverão agregar diversos serviços relevantes a favor do empresário.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

BCI inaugura Agência Móvel em Moma

NAMPULA - O Banco Comercial de Investimentos (BCI) inaugurou semana passada na vila sede do distrito de Moma, a sul da província nortenha de Nampula, uma agência móvel daquela instituição, unidade que poderá proporcionar às populações, instituições privadas e do Estado, uma maior segurança na circulação da massa monetária.

O evento, que foi orientado pela governadora de Nampula, Cidália Oliveira, vai estimular a cultura de poupança das comunidades, bem como reduzir os riscos de desvio de roubo de dinheiro por parte das instituições do estado que, segundo apuramos, movimentam anualmente mais de 100 milhões de meticais.

Para a governadora de Nampula, a unidade móvel do BCI dedicará atenção não apenas aos seus tradicionais clientes residentes nos grandes centros urbanos, mas também à população rural, concretamente dos distritos de Moma, Angoche, Murrupula e localidade de Topuito, no distrito de Larde.

"A unidade de banco móvel vai potenciar os distritos abrangidos de condições para a dinamização da bancarização rural, fazendo com que a actividade económica se desenvolva sem receio, permitindo, desta forma, o acesso ao crédito bem como a prática de poupança no seio das famílias e empresas "- destacou Cidália Oliveira.

Segundo ela, a população vai passar a ter a cultura de guardar o seu dinheiro com segurança, deixando de correr riscos de vária ordem

A governadora destacou que, para além do facto de a produção global da província estar a registar índices de crescimento assinalável (ao passar de 34 mil milhões de meticais em 2012 para 43 mil milhões no ano seguinte), todos os distritos de Nampula, possuem condições infra-estruturais de apoio para a instalação de



instituições bancárias, tal é o caso dos sistemas electrónicos, entre outros.

"Os índices de crescimento da produção global de Nampula mostram que não precisa de se efectuar estudos de viabilidades para a tomada de decisão na instalação de serviços bancários, temos condições suficientes para o efeito", destacou Oliveira.

Para o presidente da comissão executiva do BCI, Paulo Sousa, a agência móvel de Nampula, é mais do que negócio, é uma forma de garantir que a população usufrua de um dos seus direitos de cidadania, que é de ver estimulado o processo do seu desenvolvimento económico.

"Com esta unidade, serão feitas operações que, normalmente efectuam-se em agência normal, em vilas distritais cujo objectivo é a facilitação da vida das populações dos distritos abrangidos" disse. Paulo Sousa.

Para o Banco de Moçambique, delegação de Nampula, o gesto do BCI, demonstra o cometimento do sistema bancário no seu todo e BCI em particular, de responder de forma prática aos apelos do governo, de alargamento da rede bancária para todo o território da província de Nampula e do país.

Com a implementação do programa de bancarização da economia nacional, iniciado em 2007, a província de Nampula atingiu níveis significativos de expansão de serviços financeiros.

Contudo, apesar deste aumento, as comunidades rurais se ressentem da falta daqueles serviços em virtude de as instituições bancárias se localizarem nos principais centros urbanos, caso das cidades de Nampula e Nacala-Porto. Para além de Moma e localidade, a unidade móvel do banco comercial de investimentos irá abranger os distritos de Angoche, Murrupula e Ribáus





DISTRITOS DE CAHORA BASSA E CHANGARA

Comunidades beneficiam da promoção dos direitos da pessoa idosa

- Sessenta e seis comunidades dos Distritos de Cahora Bassa e Changara, na Província central de Tete, beneficiam de actividades de promoção dos direitos da pessoa idosa.

TETE – De acordo com o coordenador da Associação de Protecção do Idoso de Tete naquelas comunidades, foram criados comités comunitários de assistência social que realizam actividades que visam proteger a pessoa da terceira idade.

Charles Chapini, sublinhou que a Associação de Protecção do Idoso de Tete, está a implementar as referidas actividades por ter constatado que o idoso enfrenta problemas de abandono familiar, acusação de feitiçaria, agressões físicas e morais.

A fonte, explicou que naqueles distritos, algumas pessoas da terceira idade, cuidam de crianças órfãs, cujos progenitores, morreram vítimas de HIV/SIDA, bem como doentes cróni-

cos.

O coordenador da Associação de Protecção do Idoso de Tete, disse que o Governo está a responder positivamente às preocupações desta camada social ao aprovar a Lei 03/2014 de 05 Fevereiro que protege os direitos da Pessoas Idosa.

"Já temos a lei 03/2014 de 05 de Fevereiro que protege os direitos da pessoa Idosa, que traz orientações claras e medidas claras, punitivas para qualquer um que possa praticar actos de violência contra a pessoa idosa. Nós vamos arranjar outros momentos oportunos para pormos esta lei a ser publicada para que muitas pessoas fiquem a conhecê-la e comecem desde já a travar actos de violência contra a pessoa idosa e saber que apoiar ou proteger a pessoa idosa hoje, é proteger a si mesmo amanhã", Charles Chapini, coordenador daquela associação de protecção do idoso, falando da necessidade da valorização da pessoa idosa no seio familiar e comunitário por ser considerada de biblioteca viva para as novas gerações.

Diversas actividades com destaque para palestras sobre a valorização da pessoa idosa tiveram lugar no domingo passado em todos os distritos da Província central de Tete, no âmbito do Dia da Consciencialização sobre a Violência Contra o Idoso.

PROVÍNCIA DO NIASSA

Idosos beneficiam de assistência social básica

- Mais de vinte e dois idosos na Província nortenha do Niassa, beneficiam de assistência social básica através do Instituto nacional de Acção Social (INAS).

LICHINGA – Os números foram revelados pelo Departamento da Acção Social por ocasião das celebrações do Dia Internacional do Combate a Violência à Pessoa Idosa, assinalado no passado domingo.

João Zipa, chefe do Departamento da Acção Social na Direcção Provincial



da Mulher e Acção Social do Niassa, disse que a instituição não tem registo de queixas de violência contra a pessoa idosa. Segundo a fonte, este facto prende-se com a falta de conhecimentos desta camada social sobre os seus direitos e deveres. João Zipa, manifestou preocupação pelo facto de alguns parentes protagonizarem violência contra a pessoa idosa, acusando-a de ser criadora de mal-estar no seio da família.

"De 2012 para cá, não me recordo de ter passado um caso de violência contra uma pessoa idosa. Isto, pode ser sinal de que a informação ainda não chega aos locais mais recônditos de valorização da pessoa idosa. É tão difícil afirmar que o Gabinete do Atendimento da Mulher e Criança, talvez pelo nome, o que tenho como registo, são cerca de 180 processos de mulheres ou crianças que vítimas de violência, mas da pessoa idosa, a nível da Direcção Provincial da Mulher e Acção Social e a nível dos distritos, temos levado a cabo, acções de sensibilização", chefe do Departamento de Acção Social na Direcção Provincial da Mulher e Acção Social do Niassa, João Zipa e a situação do idoso nesta região do País.

A fonte lamentou por outro lado, o facto de alguns agentes económicos promoverem a mendicidade, oferecendo produtos na porta do estabelecimento comercial às sextas-feiras.

A Província nortenha do Niassa, possui dois centros abertos para o acolhimento dos idosos nas Cidades de Lichinga e Cuamba.

H^{ORIZONTE}
25

17/06/14 - Terça-Feira

POR OCASIÃO DA PASSAGEM DOS 54 ANOS

Professores defendem divulgação do impacto do massacre de Mueda

- Professores na Província central de Sofala, defendem maior divulgação do impacto do massacre de Mueda, protagonizado pelo regime colonial português para o despertar do nacionalismo em Moçambique.

BEIRA – Entrevistados pela passagem do 54º aniversário do massacre, os docentes foram unânimes em afirmar que após aquele acto bárbaro, os moçambicanos passaram a identificar o colonialismo como sendo o inimigo comum

Apontaram ainda que o despertar do patriotismo e a consolidação da unidade nacional passaram a dominar os ideais dos movimentos que se uniram para combater o colonialismo ao que se seguiu a sua unificação, criando-se a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo).

"A nível interno, os moçambicanos se aperceberam com mais profundidade que afinal de contas estávamos a ser oprimidos e contribuiu igualmente, a valorização da moçambicanidade no despertar do nacionalismo porque houve também a partir desta data, necessidade de deixar à parte a tribo e constituir-se a nação. A partir daquele acontecimento, houve pessoas que engrenaram no movimento, daí que foi nessa perspectiva que nós podemos viver livre pois o massacre de Mueda contribuiu para o despertar do nacionalismo", disse um docente abordado pela

nossa reportagem.

Outro docente, disse que tinha certeza de que a partir de 16 de Junho de 1960, "surgiram muitas ideias que nos levaram a pensar um Moçambique livre do colonialismo português, pensar num País independente, que tomasse decisões sobre assuntos do patriotismo e identidade porque qualquer povo deve ter a sua identidade. Então, a partir de Junho de 1960, os moçambicanos, na sua maioria jovens, entregaram as suas vidas a partir daquelas perdas para libertar o País do jogo colonial português".

O dia 16 de Junho de 1960, foram assassinados por tropas do regime colonial português, seiscentos cidadãos moçambicanos que reivindicavam os seus direitos na região de Mueda, Província de Cabo Delgado.

NORTE DE INHAMBANE

ENH expande rede de distribuição de gás

MAPUTO - A Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), através da sua subsidiária Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH), vai expandir a rede de distribuição de gás natural no norte de Inhambane, estabelecendo 500 novas ligações, o que irá totalizar 1131 consumidores deste recurso ao nível da região.

Trata-se dum projecto orçado em cerca de 450 mil dólares norte-americanos e que visa alargar a rede de distribuição de gás para mais consumi-

dores naquela região do norte da província de Inhambane, abrangendo os distritos de Vilankulo, Inhassoro e Govuro. As obras do projecto poderão arrancar dentro de semanas, com uma duração prevista de 120 dias.

Este projecto visa reduzir os custos de ligação do gás para as famílias, que varia entre mil a cerca de três mil dólares americanos, dependendo da distância entre o local da ligação ao gasoduto principal. Com este financiamento, as famílias ficam

aliviadas destes custos, arcando apenas com as despesas do consumo mensal do gás natural.

"A implementação deste Projecto irá contribuir na poupança da renda das famílias, com uma redução na despesa mensal no consumo energético, uma vez que o gás natural constitui uma fonte de combustível com custos significativamente mais baixos que as restantes fontes de combustíveis", disse o administrador da ENH para o pelouro de Pesquisa e Produção de Hidrocarbonetos, Paulino Gregório.

Dados comparativos indicam que enquanto o consumo do gás canalizado custa em média 450 meticais mensais, o uso do carvão vegetal pode rondar entre 500 e 750 meticais, o da lenha a 600 meticais e o da botija de gás a 750 meticais durante o mesmo período.

Além disso, as outras vantagens do gás é que está disponível durante 24 horas por dia, é seguro, menos poluidor e contribui em grande escala na preservação do meio ambiente evitando a desflorestação.

A implementação desse projecto irá criar oportunidades de empregos, particularmente durante a fase de construção, em que irá necessitar de mão-de-obra temporária para actividades de escavações, aterros, manuseamento de materiais, entre outros.

A ENH irá continuar a expandir a rede de distribuição de gás no norte de Inhambane. O primeiro projecto de expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural foi realizada em 2012, tendo aumentando 10 quilómetros de rede e com a execução de 400 novas ligações.



MERCADO DE TRABALHO

Inserção da mulher continua a registar fragilidades em Nampula

- A coordenadora provincial do Comité da Mulher Trabalhadora (COMUTRA), em Nampula, Marieta dos Santos, disse que a inserção da mulher no mercado do trabalho e no movimento sindical continua a registar fragilidades naquela parcela do País.

NAMPULA – Marieta dos Santos, disse que o sector que dirige tem realizado seminários para a divulgação dos direitos e deveres dos trabalhadores sobre os problemas que a mulher trabalhadora tem enfrentado. Dos Santos, disse serem vários os problemas, todavia, há os que mais se destacam.

"Principalmente, o despedimento massivo das mulheres e outros problemas que nós temos encontrado, relacionam-se com assédio sexual, a descriminação da própria mulher em alguns aspectos, portanto, são problemas que nós achámos que devemos ajudar a resolver. São os comités da mulher que estão nas empresas que resolvem os problemas. Se acharem que não estão em condições de resolver, os transfere para os respectivos sindicatos", realçou Marieta dos Santos.

Num outro desenvolvimento, coordenadora provincial do Comité da Mulher Trabalhadora, disse que a nível da Província de Nampula, muitas empresas ainda não estão filiadas ao sindicato.

"Principalmente no ramo de segurança privada, há esta situação, o que é geral nos vários ramos de actividades, mesmo na função pública mas estamos a fazer uma mobilização através de seminários para nos ajudar a mobilizar a própria mulher, bem como os restantes trabalhadores a aderirem ao movimento sindical", coordenadora provincial do Comité da Mulher Trabalhadora na OTM-CS em Nampula, Marieta dos Santos, e os desafios do sindicato na melhoria das condições de trabalho da mulher.

De referir que o Comité da Mulher Trabalhadora na OTM-CS, conta com mais de dezoito mil trabalhadores filiados a nível da Província nortenha de Nampula.

Ainda em Nampula, a Primeira-dama da República, Maria da Luz Guebuza, iniciou ontem uma visita de cinco dias a esta parcela do País. Nesta sua deslocação, a Primeira-dama da República, vai se inteirar-se da situação da rapariga e da mulher e visitar empreendimentos socioeconómicos e encontros populares. A esposa do Presidente da República, tem ainda deslocações previstas aos Distritos de Lalaua e Muecate.

SOBRE O RIO MUIAQUITE

Reabilitação da ponte arranca em breve em Meluco

 No distrito de Meluco, Província nortenha de Cabo Delgado, está para breve o arranca das obras de reabilitação da ponte sobre o rio Muiaquite, na estrada que liga a vila-sede com o resto da província.

PEMBA – A ponte sobre o rio Muiaquite, desabou no passado mês de Março em consequência da chuva intensa registada no Distrito de Meluco e um pouco por toda a Província nortenha de Cabo Delgado. Falando há dias à imprensa, o administrador distrital, José Micaline, disse que se pretende solucionar o problema de transitabilidade de pessoas e bens.

"A solução está para breve, asseguraram-nos que devem ocorrer naquele local, obras de emergên-

cia de forma que voltemos a circular normalmente. Só para dar algum exemplo, ainda hoje, há registo de autocarros que se encontram retidos desde o passado mês de Março para cá do lado do distrito que não podem passar porque o desvio não reúne condições para aquele tipo de viaturas. Por isso, não estamos adormecidos, estamos a trabalhar, envidando todos os esforços, contactando as autoridades de direito para que um dia a solução venha para Meluco e repor a

transitabilidade daquela via", José Micaline.

O administrador de Meluco, aproveitou a ocasião para tranquilizar os transportadores e passageiros, dizendo que será reposta brevemente a transitabilidade rodoviária no distrito.

Por outro lado, o governador da Província de Cabo Delgado, Abdul Razak, orientou ontem no Distrito de Mueda, as cerimónias alusivas ao 54º aniversário do massacre de Mueda, ocorrido no dia 16 de Junho de 1960.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267 Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120

Maputo - Moçambique

E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz



(GULE WAMKULU)

PR atribui à Nyau Medalha Bagamoyo

MAPUTO – O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, no uso das competências que são conferidas pela alínea j) do artigo 159 da Constituição da República, atribuiu por Decreto Presidencial, ao Nyau (Gule Wamkulu) a Medalha Bagamoyo em reconhecimento da dimensão histórica e do património cultural de que se reveste e representa para os moçambicanos e para a humanidade.

A condecoração do Nyau (Gule Wamkulu) vai ter lugar hoje na Cidade de Tete.

A homenagem é feita também pelas iniciativas de grande impacto concretizadas pelas comunidades na sua preservação.

Esta acção do Estado moçambicano foi desenvolvida com o objectivo de consagrar e valorizar o papel essencial da educação na edificação e desenvolvimento da Pátria, bem

como da preservação do rico e diversificado património histórico e cultural dos moçambicanos, no domínio de descobertas e inovações de alto valor para o património nacional ou mundial. Para o Presidente Armando Guebuza, as origens do Nyau (Gule Wamkulu) como manifestação cultural, se fixam em tempos imemoráveis de uma parte considerável das comunidades da região Austral de África e ex-

pressa a grandeza e força da cultura dos moçambicanos. Representa ainda uma contribuição substancial para a história e civilização da humanidade.

O Nyau desempenhou um papel vital como instrumento de denúncia e contestação ao sistema da administração colonial portuguesa, entre outras virtudes que os moçambicanos têm sabido valorizar. *Redacção*

SUBESTAÇÃO DO INFULENE

Avaria priva de energia eléctrica algumas zonas de Maputo



A Electricidade de Moçambique, EP (EDM) informa, ao público e ao clientes em particular, ter ocorrido esta segunda-feira (16 de Junho de 2014), pelas 11.55 horas, uma avaria no transformador principal na Subestação do Infulene, privando do fornecimento de energia eléctrica algumas zonas da Cidade de Maputo.

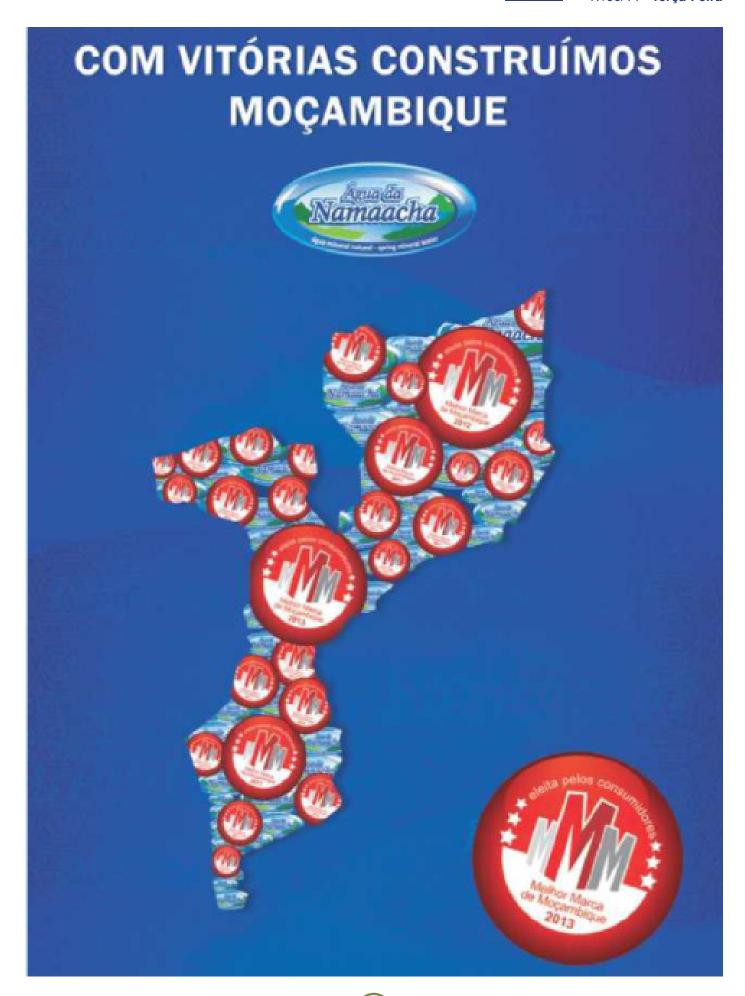
Em face da ocorrência, o fornecedor do equipamento foi prontamente notificado, estando a decorrer trabalhos, com vista à reposição do sistema à sua normalidade.

Entretanto, as zonas atingidas pela avaria estão sendo alimentadas por vias alternativas.

Pelo facto ocorrido, a EDM solicita a devida compreensão aos seus clientes, assegurando estar a envidar todos os esforços para a reposição normal dos seus serviços. FDS







PRÉMIOS PMR ÁFRICA

Vodacom distinguida em quatro categorias

- Operadora alcançou a classificação positiva no inquérito baseado nas percepções de líderes empresariais e altos responsáveis do Governo de Moçambique.

A Vodacom, melhor rede em Moçambique, acaba de ser distinguida pela consultora PMR África, fruto do seu desempenho ao longo dos últimos anos na promoção de iniciativas em áreas como a da Responsabilidade Social, Arte e Cultura ou Comunicação.

No inquérito anual realizado pela PMR África, entre Dezembro de 2013 e Fevereiro de 2014, a Vodacom recebeu classificação positiva distribuída nas quatro categorias em que foi distinguida.

Na categoria "Business", a Vodacom obteve uma classificação geral de 4.12 numa escala de 5.00, recebendo o prémio Diamond Arrow. Já na categoria "Empresas e Instituições tidas como bons cidadãos corporativos". a Vodacom alcancou uma cotação de 4.30 numa escala de 5.00, arrecadando também o prémio Diamond Arrow. Na categoria "Empresas e Instituições que promovem as Artes e Cultura", a Vodacom apresentou uma classificação global de 4.00 e conquistou o Prémio Golden Arrow. Por último, mas não menos importante, a Vodacom obteve uma cotação de 4.00 na categoria "Campanhas Publicitárias" e trouxe mais um Golden Arrow.

Para Jerry Mobbs, PCE da Vodacom "os resultados obtidos no inquérito realizado pela PMR África falam por si e demonstram a importância da Vodacom em Moçambique. Somos uma empresa cada vez mais





presente no dia-a-dia dos moçambicanos e o parceiro certo para o sector empresarial. Resta-me agradecer, em nome da Vodacom, esta distinção e garantir que continuaremos a trabalhar para ser a melhor rede do país."

O inquérito levado a cabo pela PMR África incidiu sobre todos os sectores de actividade existentes no país, sendo que a amostra nacional aleatória abrangeu 140 inquiridos entre CEO, empresários, Directores e Gestores de empresas e altos responsáveis do Governo de Moçambique.

As empresas e instituições foram classificadas com base em cinco critérios: Níveis de experiência de gestão, níveis de inovação, implementação de mecanismos de corporate governance, conhecimento da marca e promoção do crescimento económico e desenvolvimento do País.

Os prémios PMR África celebram a excelência, reconhecendo e definindo um ponto de referência ao qual as empresas e instituições possam aspirar. Além disso, está a ser criada uma nova oportunidade para que as empresas e instituições possam premiar as suas equipas ou departamentos pelo trabalho desenvolvido em determinada área.



Orquídeas estão entre as espécies ameaçadas

- As orquídeas e lémures estão entre as espécies mais ameaçadas de um conjunto de 22.103 listadas e que constam do Livro Vermelho, produzido pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

O livro refere que restam menos de 100 orquídeas Cypripedium lentiginosum. A desflorestação no Sudeste asiático e a recolha indiscriminada desta espécie acabaram por reduzi-la à província de Yunnan, no Sul da China, e à de Ha Giang, no Norte do Vietname.



A ideia de um tão pequeno número de indivíduos, perante os imponderáveis que acontecem, cristaliza a sensação de fragilidade que a biodiversidade na Terra vive, onde uma espécie que existe hoje pode desaparecer amanhã. Esta orquídea é apenas uma das 22.103 espécies em risco de extinção, segundo a actualização do Livro Vermelho das espécies de 2014 feita pela União Internacional para a Conservação da Natureza, avança um comunicado que assinala ainda o meio século de vida deste livro

"Ao longo dos últimos 50 anos, o Livro Vermelho guiou a conservação – foram muito poucas as acções positivas de conservação que não começaram a partir do Livro Vermelho", disse Julia Marton-Lefèvre, directora-geral da IUCN. "Este sucesso não é pequeno, mas há muito por fazer. Temos de expandir mais o conhecimento sobre as espécies para compreender melhor os desafios que enfrentamos, definir as prioridades globais de conservação e pôr em andamento acções concretas para travar a crise da biodiversidade", revela o comunicado

da IUCN

Até 2020, a organização ambiental quer avaliar 160 mil espécies. O livro actualizado avaliou 73.686 espécies, mais 2110 do que a versão do ano anterior. Do número total, 30% estão em risco de extinção, 812 estão extintas, 68 estão extintas no habitat natural. O feto Diplazium laffanianum, que vivia em grutas das Bermudas, foi agora considerado extinto no habitat natural. Em relação a 12.176 espécies (16,5% do total), a IUCN não obteve informação suficiente para avaliar.

A IUCN tem três categorias de espécies em risco de extinção: perigo crítico, em perigo e vulnerável. E duas para as que estão fora de perigo: quase ameaçado e pouco preocupante.

A Cypripedium lentiginosum pertence à subfamília de orquídeas Cypripedioideae, que tem 79% das espécies em risco de extinção. Os lémures, primatas de Madagáscar, são outro grupo numa situação preocupante, com 94% de espécies em risco de extinção.

A enguia-japonesa (Anguilla japonica) foi agora colocada em risco de extinção, devido à caça, à perda de habitat e à poluição. "Apesar do estado de grande preocupação desta espécie, a sua avaliação e a de outras enguias é um passo positivo", disse Matthew Gollock em comunicado, que está à frente do grupo da IUCN que avalia as enguias. "Esta informação vai permitir definir prioridades para a conservação mais alargada das espécies de enguias e dos ecossistemas de água doce."

Mas há boas notícias. O peixe fluvial Acanthobrama telavivensis, endémico de Israel, passou de extinto na natureza para vulnerável graças à sua conservação. Os últimos 120 indivíduos foram retirados do rio para tanques da Universidade de Telavive. Lá, os peixes reproduziram-se e em 2006 foram libertados 9000 indivíduos nos rios. Oito anos depois, a população continua a crescer.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliárias: Inglês/Francês e Português para estrangeiros

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952 E-

E-mail: abdul.remane2@gmail.com



Lavar frango 'aumenta risco de intoxicação alimentar'

 - A prática de lavar frango cru aumenta o risco de intoxicação alimentar, alerta a Food Standards Agency (FSA), agência de segurança alimentar britânica.

O processo de lavagem espalha bactérias Campylobacter nas mãos, roupas e em utensílios e superfícies de cozinha, devido ao espirro de gotas de água. Na verdade, não há necessidade de lavar o frango, pois a bactéria morre quando ele é bem cozido ou assado.



Conhecida como bactéria retorcida, a Campylobacter é a forma mais comum de intoxicação alimentar na Grã-Bretanha, e a maioria dos casos é proveniente de aves contaminadas. Os sintomas incluem diarreia, dores de estômago, cólicas, febre e mal-estar geral. A maioria das pessoas só fica doente por alguns dias, mas a doença pode levar a problemas de saúde a longo prazo, como a síndrome do intestino irritável e a síndrome de Guillain-Barre, uma doença grave do sistema nervoso.

A Campylobacter também pode matar - os que correm maior risco são crianças menores de cinco anos ou idosos.

A britânica Ann Edwards disse à BBC que ficou completamente paralisada ao contrair a bactéria 17 anos atrás, quando tinha quase 50 anos, e desde então não trabalha mais.

"Eu primeiro notei que havia algo errado quando eu tive uma diarreia muito grave que durou pouco mais de uma semana. Fui levada ao hospital e a partir daí fiquei totalmente paralisada

"Meu sistema imunológico teve uma reacção exagerada [à bactéria], o que afectou os meus nervos", contou.

Edwards se recuperou apenas parcialmente. Ela ainda sofre alguma paralisia nos pés e tem baixa imunidade.

"Eu trabalhava numa empresa de seguros, era muito activa e em boa forma. Isso ocorreu duas semanas antes de eu fazer 50 anos. Eu não trabalho desde então. Mudou completamente a minha vida", lamenta ela.

Pesquisa

Uma pesquisa online com 4.500 adultos realizada na Grã-Bretanha pela FSA descobriu que 44 por cento dos entrevistados lavam o frango antes de cozinhar.

A Campylobacter afecta cerca de 280 mil pessoas na Grã-Bretanha a cada ano, mas apenas 28 por cento dos entrevistados na pesquisa da FSA tinham ouvido falar dele e, desse grupo, só um terço sabia que aves são a principal fonte das bactérias.

Os entrevistados disseram que lavam o frango para remover a sujeira ou germes ou, simplesmente, porque sempre fizeram isso.

"Embora as pessoas costumem seguir as práticas recomendadas para o manuseio de aves, como lavar as mãos depois de tocar em carne de frango crua e ter certeza de que ela está bem cozida, nossa pesquisa descobriu que lavar frango cru também é prática comum", disse a presidente-executiva da FSA, Catherine Brown.

Segundo Brown, infecções por Campylobacter custam à economia centenas de milhões de libras por ano por causa de pessoas que faltam ao trabalho por estar doente e dos gastos do NHS [o sistema público de saúde britânico]. Brown disse que a FSA também está trabalhando com agricultores, abatedouros e processadores para tentar reduzir a presença de Campylobacter nas aves.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe Dentes Mais Fortes

Você irá sair do nosso consultório com ventade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

An Eurolea C. Augustovi, Nº 453 Napole Tel Cas 21 413 057. Cal 82 052 7/ 05 64 550 0055. Evaluation countries







Rússia suspende fornecimento de gás e intensifica crise com Ucrânia

- O Governo da Ucrânia disse que a Rússia suspendeu todo o fornecimento de gás para o País - uma acção que intensifica ainda mais a tensão entre os dois países.

"O fornecimento de gás para a Ucrânia foi reduzido a zero", disse o ministro da Energia ucraniano, Yuri Prodan. A estatal russa Gazprom disse que, a partir de hoje (ontem), a Ucrânia terá de pagar adiantado pelo produto.

"A partir de hoje (ontem), a companhia ucraniana vai receber o gás natural russo apenas nas quantidades pelas quais pagou", informa um comunicado da Gazprom divulgado nesta segunda-feira. Segundo a Gazprom, o Governo ucraniano deve 4,5 biliões de dólares norte-americanos, pelo gás fornecido e deveria ter pago uma parcela de 1,95 biliões de dólares norte-americanos na manhã de ontem, segunda-feira.

Momentos depois, a Gazprom e a estatal ucraniana Naftogaz entraram com processos, uma contra a outra, no Instituto de Arbitragem da Câmara de Comércio de Estocolmo.

A Naftogaz alega que teria pago, desde 2010, seis biliões de dólares norte-americanos a mais do que deveria - e quer o dinheiro de volta.

As relações entre a Rússia e a Ucrânia estão tensas desde o ano passado - e pioraram depois que o Governo russo anexou a Crimeia em Fevereiro. O Governo da Ucrânia acusa os russos de terem orquestrado acções de ucranianos separatistas no leste do País, o que os russos negam.

Sem acordo

O Primeiro-ministro da Rússia, Dmitry Medvedev, disse que a posição da Ucrânia no caso do gás "tem pinta de chantagem".

A crise do gás tem sido assunto de negociações recentes entre Ucrânia, Rússia e União Europeia. "Não chegamos a um acordo. As hipóteses de nos reunirmos de novo são pequenas", disse o porta-voz da Gazprom, Sergei Kuprianov, depois do fim das negociações em Kiev durante o final de semana. No entanto, o comissário de Energia da União Europeia, Guenther Oettinger, que participou da reunião, disse que "não estava pessimista" sobre a possibilidade de um acordo.

Oettinger disse que vai continuar a trabalhar para conseguir um acordo apesar da sua proposta - de que Kiev pagasse um bilião (ontem) na segunda-feira e o resto em prestações - ter sido rejeitada pela Gazprom.

Colômbia dá voto de confiança ao presidente e processo de paz

A reeleição de Juan Manuel Santos na Colômbia representa um voto de confiança no processo de paz que ele iniciou com os guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), em Novembro de 2012.

Com 99,97% das urnas apuradas, o presidente conquistou 50,94% dos votos contra os 45,01% que recebeu seu principal adversário, Oscar Ivan Zuluaga.

Zuluaga havia recebido o maior número de votos no primeiro turno, mas Santos acabou vitorioso com uma campanha movida pelo discurso de paz com as FARC e por alianças partidárias de última hora.

O aumento do número de eleitores no segundo turno também ajudou. Cinco em cada dez colombianos aptos a votar (47,98%) compareceram às zonas eleitorais, enquanto no primeiro turno o índice de abstenção ultrapassou 60%. "Colombianos de diferentes vertentes, incluindo muitos que não simpatizavam com meu governo, se mobilizaram por uma causa, a causa da paz", disse Santos na noite de domingo, em seu discurso da vitória.

"Mobilizaram-se sabendo que a história tem seus momentos e que este é o momento da paz, de terminar esse conflito longo e cruel", acrescentou.

Desafio claro

Eleito com uma plataforma que teve as negociações de paz como seu eixo central, Santos agora será obrigado a ser bem-sucedido nos diálogos com as FARC, em Havana, e avançar o mais rapidamente possível nas conversas com a ELN, segunda maior guerrilha do país. Mas, ao mesmo tempo, também terá de ga-

rantir que qualquer acordo seja aceito pela maioria da população.

E encontrar um equilíbrio entre as aspirações dos guerrilheiros e as demandas dos cidadãos, que têm de aprovar qualquer eventual acordo em um referendo, também será um grande desafio para o presidente reeleito.

"É preciso lembrar que, de acordo com pesquisas, 73% da população dizem não concordar com a participação das FARC na política e 83% acham que os guerrilheiros devem pegar cadeia", disse à BBC Mundo Jorge Restrepo, director do Centro de Recursos para Análise de Conflitos (CERAC).

"De modo que o principal desafio de Santos será alcançar o processo de paz e, sobretudo, levá-lo com sucesso às urnas", acrescentou. Segundo Restrepo, em sua campanha, Zuluaga tentou interpretar esse sentimento da maioria dos colombianos. Inicialmente, ele chegou a dizer que acabaria com a negociação, mas posteriormente baixou o tom e disse que o processo continuaria se as FARC abandonassem todas as acções hostis.

Para seus críticos, no entanto, este posicionamento na prática levaria ao fim do diálogo.